



17

DOMICÍLIOS ESPIRITUAIS

Há muitas moradas na casa de Nosso Pai — assevera-nos o Senhor nas bênçãos da Boa Nova.

Entretanto, viverás naquela que houveres erguido em ti mesmo, segundo o ensinamento do próprio Mestre que manda conferir a cada

um, de acordo com as próprias obras.

* * *

Observa como te situas no campo do mundo, compreendendo que o sentimento é a força a impedir-te para os círculos superiores ou para as esferas inferiores, onde tecerás o próprio ninho.

* * *

Não te valhas da palavra para menosprezar as tarefas dos irmãos de experiência, nem para reprovar as aflições que vergastam a Terra.

* * *

Não te aproveites do conhecimento para condenar ou para destruir e nem procures nas mãos do Cristo o martelo com que derribes, desapiedado, os domicílios alheios.

* * *

Não exibas a virtude, nos gestos exteriores, porque a lâmina da incompreensão pode ferir-te quando suponhas talhar as flores de imaginária vitória e nem desejes a frente avançada no trabalho da elevação, com o desprestígio e a derrocada dos outros, porque, é possível o teu apressado recuo para retificar decisões.

* * *

Lembremo-nos de que não há céu para quem não edificou o paraíso em si próprio e aprendamos, sobretudo, a sentir com o amor a fim de que o amor em nós se faça luz para a extinção das trevas.

* * *

Aqueles que abusam dos recursos divinos que o Senhor Ihes

empresta estagiam nos desvãos do desequilíbrio, detendo-se por fim, nos redutos da enfermidade.

* * *

Os desertores da luz jazem domiciliados nas sombras e os habitantes das sombras demoram-se em lamentável cegueira de espírito.

* * *

As almas cristalizadas na crueldade estacionam nas enxovias do orgulho e do egoísmo e os devotos do egoísmo e do orgulho acabam despertando nos espinheirais do desengano.

* * *

Observa teu campo íntimo e acautela-te, porque, sem dúvida, há inúmeras moradas no Universo Infinito

nito, mas viverás na condição de senhor ou de escravo, no templo do bem ou no cárcere do mal que tiveres escolhido para a própria residência nos caminhos da vida.